



EN PARAGUAY SÓLO POCAS PERSONAS COMPRENDEN QUE EL MÉDICO NO SIEMPRE PUEDE CURAR: SAÚDE, DOENÇA E CURA NA OBRA “VIAJE AL PARAGUAY EN LOS AÑOS 1818 A 1826”, DE JOHANN RENGGER.

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

AUTOR: Maico Biehl – PIBIC-CNPq

ORIENTADORA: Dr^a Eliane Cristina Deckmann Fleck

PROJETO: *A ciência por escrito, ideias em movimento: um estudo de obras e de trajetórias de naturalistas e de médicos (América meridional, séculos XVIII, XIX e XX)*

INTRODUÇÃO

O projeto coordenado pela Prof^a Eliane Fleck prevê o estudo das trajetórias de médicos e naturalistas que percorreram as regiões da América meridional entre os séculos XVIII e XX. O subprojeto sob minha responsabilidade se detém na trajetória do suíço Johann Rudolf Rengger, que, juntamente com o também médico Marcel Longchamp, empreendeu - sem financiamento de instituições científicas - uma viagem pelo Paraguai, entre os anos 1818 a 1826. Atuando como médico e realizando várias incursões pelo interior do Paraguai, Rengger dedicou-se a observar a natureza paraguaia, pontuando também aspectos sociais, geográficos e históricos. Foi com base nos apontamentos feitos, que ele iniciou a escrita da obra “*Viaje al Paraguay en los años 1818 a 1826*”, logo após seu retorno à Europa. Coube a um de seus tios, dado o seu prematuro falecimento, em 1832, a edição e publicação da obra em 1835.



Retrato de Rengger. In:
RENGGER, 2010, p. 20.

Nesta comunicação, apresento e analiso as observações que Johann Rengger fez das condições de saúde e das práticas curativas empregadas pelos grupos nativos do Paraguai, buscando inseri-las em seu contexto de produção e vinculando-as às teorias médicas vigentes no período.

CONCLUSÕES PARCIAIS

Durante a viagem que realizou ao Paraguai, o médico-viajante Johann Rengger observou a natureza (a fauna e a flora) e entrou em contato com as populações (indígenas e *criollas*) que viviam próximo de Assunção e no interior do país. Suas observações, reunidas na obra *Viaje al Paraguay en los años 1818 a 1826*, revelam um olhar atento e crítico tanto em relação aos saberes médicos e às práticas curativas empregadas por estas populações, quanto em relação às políticas de saúde pública adotadas pelo governo Francês.

REFERÊNCIAS

- ASÚA, Miguel de. *Una gloria silenciosa: dos siglos de ciencia en Argentina*. Buenos Aires: Libros del Zorzal, 2010.
- DI LISCIA, María Silvia. *Saberes, terapias y prácticas médicas em Argentina (1750-1910)*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 2002.
- FRANCO, Stella Maris Scatema. Relatos de viagem: reflexões sobre seu uso como fonte documental. In: JUNQUEIRA, Mary Anne; FRANCO, Stella Maris Scatema. (Orgs.). *Cadernos de Seminários de Pesquisa Vol. II*. São Paulo: Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo, 2011, p. 62 – 86. Disponível em: <<http://historia.fflch.usp.br/sites/historia.fflch.usp.br/files/CSP2.pdf>> Acesso em: 05 ago. 2015.
- LEITE, Ilka Boaventura. *Antropologia da viagem; escravos e libertos em Minas Gerais no século XIX*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1996.
- PRATT, Mary Lousie. Pós-colonialidade: projeto incompleto ou irrelevante? In: VÉSCIO, Luiz Eugênio; SANTOS, Pedro Brum. (Orgs.). *Literatura e História: perspectivas e convergências*. Bauru: EDUSC, 1999, p. 17 – 54.
- RAMELLA, Lorenzo; PARRET, Patrick. Las colecciones de Johann Rudolph Rengger (1795-1832) en Argentina, Brasil y Paraguay. II. Elementos biográficos y bibliografía. *Candollea*. Genebra, Vol. 66, Nº 2, p. 426–433, jul–dez 2011. Disponível em: <http://www.ville-ge.ch/cjb/publications/cando662/C662_426-433.pdf>. Acesso em: 08 jul. 2015.
- REICHEL, Heloisa Jochims. Relatos de viajantes como fonte histórica para estudo de conflitos étnicos na região platina (séc. XIX). In: VÉSCIO, Luiz Eugênio; SANTOS, Pedro Brum. (Orgs.). *Literatura e História: perspectivas e convergências*. Bauru: EDUSC, 1999, p. 55 – 77.
- RENGGER; Johann Rudolf. *Viaje al Paraguay en los años 1816 a 1826*. Traduzido, prologado e comentado por Alfredo Tomasini e José Braunstein. Assunção: Tiempo de Historia, [1835] 2010. Tradução de Raise nach Pargauay in den jahren 1818 bis 1826.
- IMAGEM DE FUNDO: MARTIUS, Karl Friedrich Philipp von. *Sylva Primaeva Prope Pedra da Onça, Praedium in Prov. Sebastianopolitana*. Disponível em: <<http://www.palmerasyjardines.com/cgi-bin/viewpic.asp?cod=001911&wth=383&hth=681>>. Acesso em: 08 set. 2015.